ACTA Nº 23/2010

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 17 DE NOVEMBRO DE 2010

Aos dezassete dias do mês de Novembro de dois mil e dez, nesta cidade de Rio Maior e na sala de Reuniões sita nos Paços do Concelho reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência da Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida e a Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva. ----------

FALTAS

Foi justificada a falta do Vereador Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, por se encontrar fora do País. ----------

INÍCIO

Quando eram nove horas, verificando-se a existência de quórum a Presidente, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, declarou aberta a reunião. ----------

ORDEM DO DIA

PROCEDIMENTO DE REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS CAMARÁRIOS. ----------

PRESIDENTE DA CÂMARA – A Presidente interveio, fazendo a apresentação do ponto e referindo que a Reorganização dos Serviços Camarários decorre da aplicação do Decreto-Lei 305/2009, de 23 de Outubro, sendo que até final do mês de Dezembro o processo deveria estar concluído, nomeadamente no que se refere às necessárias deliberações da Câmara e da Assembleia Municipal.

Assim era intenção do Executivo apresentar o assunto à Assembleia Municipal na sua sessão extraordinária próxima, para que, ainda na sessão ordinária de Dezembro do mesmo órgão deliberativo se pudesse apresentar, em conjunto com o Orçamento, os custos com os Recursos Humanos da Câmara Municipal, decorrentes da nova estrutura.----------

Continuando no uso da palavra, referiu ser entendimento do Executivo que a estrutura actual não está adequada à realidade da Autarquia, dado que dos 5 Departamentos existentes apenas 2 estão providos, o mesmo acontecendo com as divisões, pois das 11 divisões previstas só 6 estão providas.----------

Seguidamente e para terminar solicitou ao Dr. Ramiro Matos, como representante da empresa que prestava assessoria Técnica sobre esta matéria para apresentar a proposta de Reorganização dos Serviços Camarários. --------

DR. RAMIRO MATOS **–** Deu uma explicação pormenorizada sobre o documento relativo ao Procedimento de Reorganização dos Serviços Camarários que tem por base o Decreto-Lei nº. 305/2009, de 23 de Outubro, com a concomitante projecção de uma apresentação de diapositivos sobre a proposta concreta.-----

Salientou que a proposta apresentada ia no sentido de manter a estrutura hierarquizada nas áreas funcionais de apoio ligadas com as áreas administrativa, financeira e recursos humanos, nas áreas técnicas ligadas com os domínios de obras públicas e particulares, equipamentos e as áreas sociais nucleares. A estrutura matricial seria para áreas que se pudessem desenvolver por projectos.----------

Referiu que a estrutura flexível previa um número máximo de 7 unidades orgânicas flexíveis, bem como a definição do número máximo total de 15 subunidades orgânicas. E ainda, consagrava-se, a definição de um limite máximo de 6 equipas multidisciplinares bem como a definição do estatuto remuneratório dos respectivos chefes/coordenadores.----------

Terminou a sua intervenção colocando-se à disposição para eventuais questões que os Vereadores quisessem colocar sobre a matéria em apreço. ---

VEREADOR, DR. CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA **–** Interveio, referindo que estava de acordo com a necessidade de adequar a estrutura dos serviços municipais à nova realidade, na medida em que o anterior regime já tinha mais

de vinte anos e actualmente é exigido às autarquias outras respostas e a sua estrutura tem que se adaptar aos novos tempos.----------
Referiu ainda estar de acordo com a necessária contenção de custos, dado os tempos difíceis que correm. Aditou que não iria discutir o mérito da proposta apresentada, tanto mais que entendia que a proposta apresentada não traduz questões essenciais designadamente o diagnóstico da situação actual, a caracterização da actual estrutura, identificando as suas falhas de eficiência e de eficácia e elementos que dêem sustento e suportem a proposta apresentada e a opção pelo modelo em apreço. ----------
Continuando no uso da palavra, o mesmo Vereador, frisou que o que está em questão é que de facto a metodologia apresentada, consagrava a realização de reuniões prévias com todo o Executivo Municipal, o que não se verificara, opinando ser esta a reunião prévia, pois era a primeira vez que lhes eram apresentados estes documentos. Opinou que o processo estava na fase três, com algumas deficiências, na medida em que entendia que já devia ter o envolvimento das pessoas, mais concretamente todos os trabalhadores da Autarquia, pois alterar a estrutura de uma Câmara Municipal com cerca de 400 funcionários, tem, forçosamente, de envolver as pessoas, tornando-se necessário criar uma cultura de mudança.----------
Terminou a sua intervenção afirmando que não verificara esse envolvimento, pois apenas 17 dirigentes tinham sido objecto de entrevista, não vendo a realização de “Workshops”, seminários; ou quaisquer outro tipo de reuniões; em resumo não via nem a participação, nem o contributo das pessoas na mudança, pelo que iriam analisar toda a documentação detalhadamente e numa próxima oportunidade debateriam o assunto de forma participativa. E salientou que, como membros do Executivo não se iriam alhear desta realidade, mas queriam os funcionários envolvidos, afirmando que não poderiam contar com a “oposição” para branquear situações, à margem dos trabalhadores.----------

Em consequência da referida intervenção do Vereador Dr. Carlos Nazaré, de seguida os Vereadores eleitos pelo PS, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida e Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Frói de Figueiredo e Silva, abandonaram a Sala de Reuniões.----------

A Presidente da Câmara, voltou a usar da palavra para referir que esta atitude dos Vereadores do PS em nada a surpreendia, pois já em anteriores situações, no actual mandato se verificara a ameaça de abandono da reunião da Câmara e mesmo da Assembleia Municipal, por parte dos autarcas do Executivo eleitos pelo PS.----------

Quando eram dez horas e vinte minutos a Presidente, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais a presidir, **verificando-se a inexistência de quórum, deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual se lavrou a presente acta,** a qual vai ser assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Paulo António Pardal Dias Jorge, Director do Departamento de Administração Geral, que a redigi. ----------

A PRESIDENTE DA CÂMARA:_____

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL:_____